

Recuar no Tempo

em Alter do Chão

Islâmico

Antiguidade Tardia

Romano



Casa do Álamo

Alter do Chão

9 de Setembro de 2005

5 de Março de 2006



EXPOSIÇÃO DE ARQUEOLOGIA

Romano

A presença romana no concelho de Alter do Chão é bastante numerosa, estando, fundamentalmente, documentada, no seio da própria vila, na qual já se identificaram diversos vestígios datados deste período, nomeadamente, em Ferragal d'El-Rei (Estação Arqueológica de Alter do Chão).

Em 1954, no âmbito da construção do Campo de Futebol Municipal, foi descoberta, parte de um complexo termal, que está, hoje, associado às termas públicas da cidade romana de *Abelterium*. Cidade referida no Itinerário de Antonino, como estando situada numa das três vias que ligavam *Olisipo* (Lisboa) à capital da Lusitânia, *Emérta Augusta*. Escavadas em 1956-57, por Bairrão Oleiro, são classificadas como I.I.P., em 1982. Passados 50 anos da sua descoberta é dado início ao “Projecto de Recuperação e Valorização da Estação Arqueológica de Alter do Chão”, tendo como promotor o IPPAR, desenvolvendo-o em parceria com a Câmara Municipal de Alter do Chão e com a colaboração da Coudelaria de Alter.

Junto ao Jardim Infantil da vila foram escavados diversos silos e colocados a descoberto inúmeros compartimentos e pavimentos e sapatas de um edifício de grandes dimensões, que, possivelmente, fariam parte do fórum ou de um edifício de culto romano, reformulado na Antiguidade Tardia.

Nas escavações efectuadas próximo do Centro de Saúde, realizadas no âmbito da construção de habitação social, foram recolhidas inúmeras moedas, alfinetes de cabelo em osso, cerâmica comum e ânforas, associados a diversos compartimentos de habitação e armazenagem, uma vez que num deles foi encontrado um negativo de *dolium*.

No Jardim da Casa do Álamo, no âmbito da construção da Biblioteca Municipal, foram identificados alguns muros, associados a diverso espólio romano, junto ao leito de um pequeno ribeiro, que corta o jardim de Norte a Sul. As estruturas romanas, embora pouco significativas, foram integradas no projecto.



EXPOSIÇÃO DE ARQUEOLOGIA

Recuar no tempo

em

Alter do Chão

Casa do Álamo

Alter do Chão

9 de Setembro de 2005

5 de Março de 2006



Islâmico

Após a queda do reino visigodo, em 711, ano de 92 da *Hégira*, com a derrota do rei Rodrigo na batalha de Guadalete, protagonizada pelo berbere *Tariq Ibn Ziyad*, governador muçulmano de Tânger, e a rápida ocupação de praticamente toda a Hispânia até 714 (95 da Hégira), levada a cabo pelas campanhas de *Muça ben Nusayr* e de *Abd al-Aziz*, sob a bandeira do Islão, ter-se-á instalado, em *Abeltherium* (Alter do Chão), uma comunidade muçulmana, que nos deixou alguma da sua cultura material. Contudo, actualmente, não existem estruturas visíveis na Vila de Alter do Chão, datáveis deste período, nem está localizada a respectiva necrópole.

A presença islâmica, no concelho de Alter do Chão, foi atestada, pela primeira vez, em 2001, em diversos silos escavados, junto ao Jardim Infantil da vila, sítio arqueológico, no qual foram, também, identificados diversos vestígios romanos e tardo-antigos.

A cultura material exumada, datável dos sécs. XI/XII, é constituída por caçoilas, pucarinhos, coçoiros em osso decorados e uma moeda de prata.

Em 1249 (646 da Hégira), o rei português, Afonso III, conquista a cidade de Faro, acontecimento que marca o fim da islamização do *Gharb al-Ándalus* (Algarve).



Antiguidade Tardia

Durante a antiguidade tardia, *Abeltherium* terá tido, aparentemente, maior importância do que durante a época romana, a julgar pelos locais de culto e de enterramento até à data identificados.

Junto às termas públicas de *Abeltherium*, localizadas em Ferragial d'El-Rei, foram identificadas algumas sepulturas, cujas escavações, ainda em curso, irão averiguar se se trata de um *martirium*.

A necrópole, localizada entre o Jardim Infantil e a E.N. 369, que passa imediatamente abaixo desta e sob a qual está a via romana, é conhecida, pelos menos, desde o início do séc. XX.

Datável dos sécs. VI-VII, a julgar pelo diverso espólio recolhido, associado aos enterramentos, situava-se no interior da malha urbana da cidade romana de *Abeltherium*. A “invasão” do mundo dos vivos pelo mundo mortos, contrariando as rigorosas normas impostas de separação destes dois mundos, enquadra-se num período de retracção do perímetro urbano da cidade, que proporcionou a instalação de uma necrópole numa zona desabitada e em ruínas. Situação registada no aparelho de todas as sepulturas escavadas, pela reutilização de diverso material de construção romano.

O espólio exumado é bastante rico e diversificado, sendo constituído por anéis, pulseiras, brincos, fivelas, alfinetes de cabelo em bronze e prata, e contas vítreas de cor âmbar, azuis e verdes.

Quando apenas se escavou cerca de metade da área da necrópole, foi identificado material osteológico, enterramentos e ossários, de 55 indivíduos (45 adultos e 10 não-adultos). As 20 sepulturas intervencionadas apresentam dupla orientação, 16 Oeste-Este e 4 Norte-Sul, com pequenas variações. O ritual de inumação é variável, no entanto, mais frequentemente, foram observados os enterramentos depositos em decúbito dorsal, com o crânio assente sobre a face direita, os membros superiores flectidos sobre o baixo-ventre e os membros inferiores em extensão. Destacamos o caso de um indivíduo inumado seguindo uma orientação Este-Oeste, característica típica de um membro do clero.



Com este projecto pretende-se implementar um conjunto de acções que integram escavações arqueológicas, conservação e restauro de espólio arqueológico e estruturas a descoberto, publicação dos resultados da investigação e a criação de condições de visita pública, através da criação de um centro de interpretação, articulado com um sistema de Sinalética.

The aim of the project is to carry out a series of actions, which comprise archaeological excavations, conservation and restoration on archaeological spoils and structures, publication of the research results and the creation of conditions for public visits, by creating an interpretation centre, together with a sign system.



Investimento Previsto: € 715.524,20
 Investimento Comunitário: € 536.643,15
 Investimento Nacional:
 C.M. de Alter do Chão € 178.881,05

Planned Investment: € 715.524,20
 Community Investment: € 536.643,15
 National Investment
 Town Hall of Alter do Chão: € 178.881,05

Acções Previstas

Levantamento Topográfico
 Trabalhos arqueológicos
 Material de escavação e armazenamento
 Material topográfico, fotográfico e audiovisual
 Material informático
 Cobertura das estruturas
 Arranjo de exteriores
 Sinalética
 Estudo preparatório

Acções já efectuadas

Levantamento Topográfico
 Trabalhos arqueológicos
 Material para escavação e armazenamento
 Material topográfico, fotográfico e audiovisual
 Material informático

Planned Actions

Topographical surveys
 Archaeological works
 Excavation and storage materials
 Topographical, photographic and audiovisual material
 IT material
 Covering of structures
 Exterior repairs - Design and execution
 Signs and contents
 Preparatory study

Actions already taken

Topographical surveys
 Archaeological works
 Excavation and storage materials
 Topographical, photographic and audiovisual material
 IT material

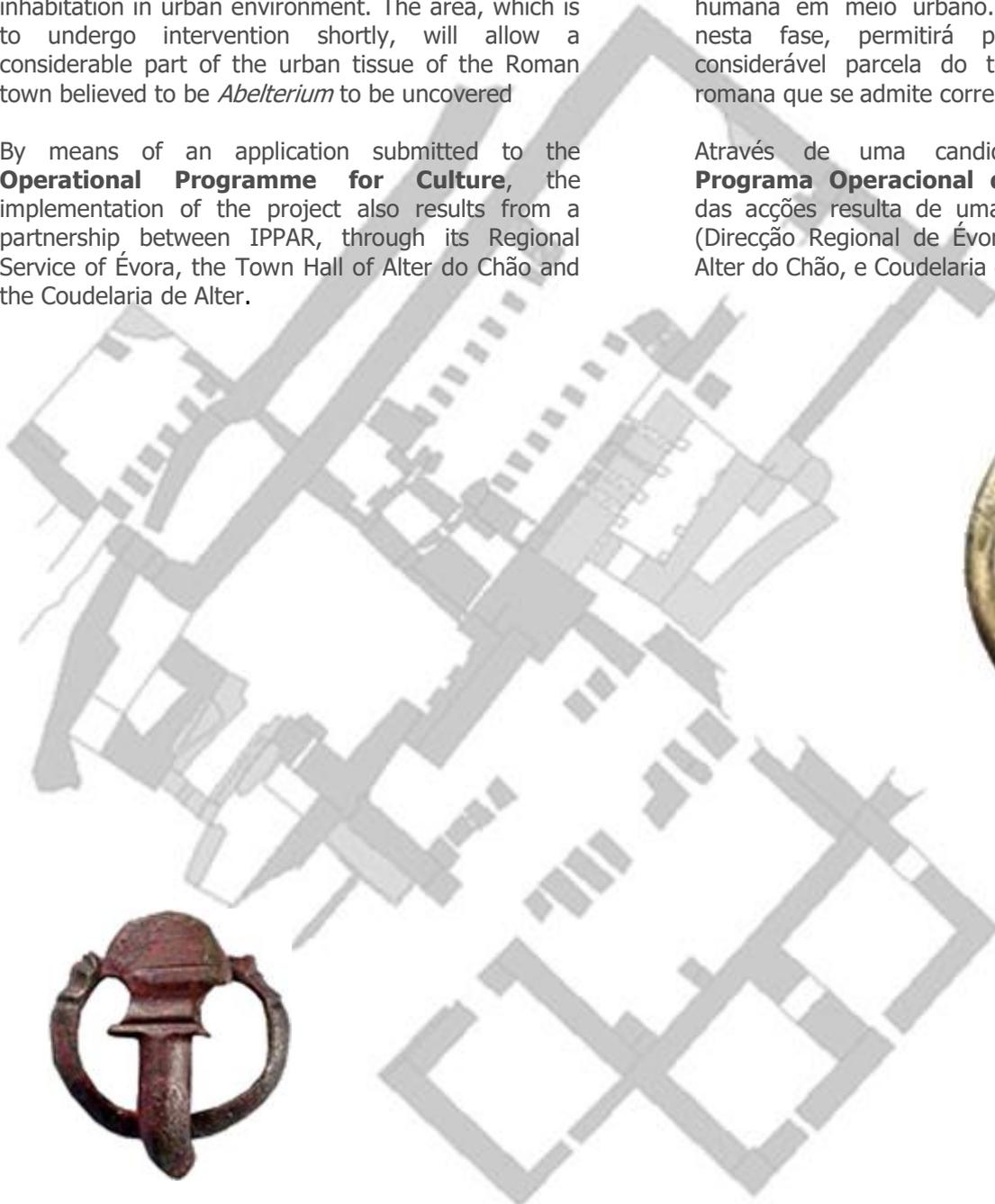


The Ferragial d'el Rei archaeological site is located in an area adjoining the present village of Alter do Chão. Its Roman traces suggest a continuity of human inhabitation in urban environment. The area, which is to undergo intervention shortly, will allow a considerable part of the urban tissue of the Roman town believed to be *Abelterium* to be uncovered

By means of an application submitted to the **Operational Programme for Culture**, the implementation of the project also results from a partnership between IPPAR, through its Regional Service of Évora, the Town Hall of Alter do Chão and the Coudelaria de Alter.

A estação arqueológica de Ferragial d'el Rei localizada numa zona limítrofe à actual vila de Alter do Chão, remete-nos para uma continuidade da ocupação humana em meio urbano. A área de intervenção, nesta fase, permitirá pôr a descoberto uma considerável parcela do tecido urbano da cidade romana que se admite corresponder a *Abelterium*.

Através de uma candidatura apresentada ao **Programa Operacional da Cultura**, a execução das acções resulta de uma parceria entre o IPPAR (Direcção Regional de Évora), Câmara Municipal de Alter do Chão, e Coudelaria de Alter.



Ferragial d'El-Rei



Bem-vindos à Casa do Álamo

Recuar no Tempo em Alter do Chão

Exposição de Arqueologia



Islâmico

Antiguidade Tardia

Romano



Islâmico

Em 711, as tropas do berbere Tariq Ibn Ziyad desembarcam no Sul da Andaluzia, dando início à islamização do território peninsular.

O monarca português, D. Afonso III, conquista a cidade de Faro, em 1249, pondo fim à islamização do Gharb al-Ândalus.

Localidades do actual território português, referidas pelos historiadores e geógrafos árabes

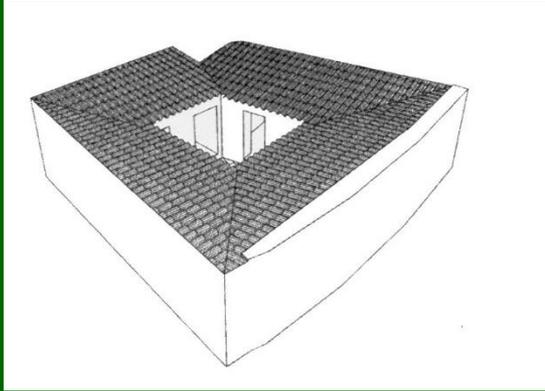


ÁGUEDA	Ada
ALBUFEIRA	al-Buhaira
ALCABIDECHE	al-Qabdaq
ALCACER DO SAL	al-Qasr Abu Dânis
	al-Qasr al-Fath
ALCOITÃO	al-Qabdan
ALVOR	al-Bir
BEJA	Bâja
	Badja
BRAGA	Braca
CABO DOS CORVOS	Tarf al-Gurâb
CACELA	Qastâlla Darrâj
CASTRO MARIM	Marsâ Hâxim (?)
COIMBRA	Qulumrîya
ELVAS	Ilbas
ÉVORA	Yâbura

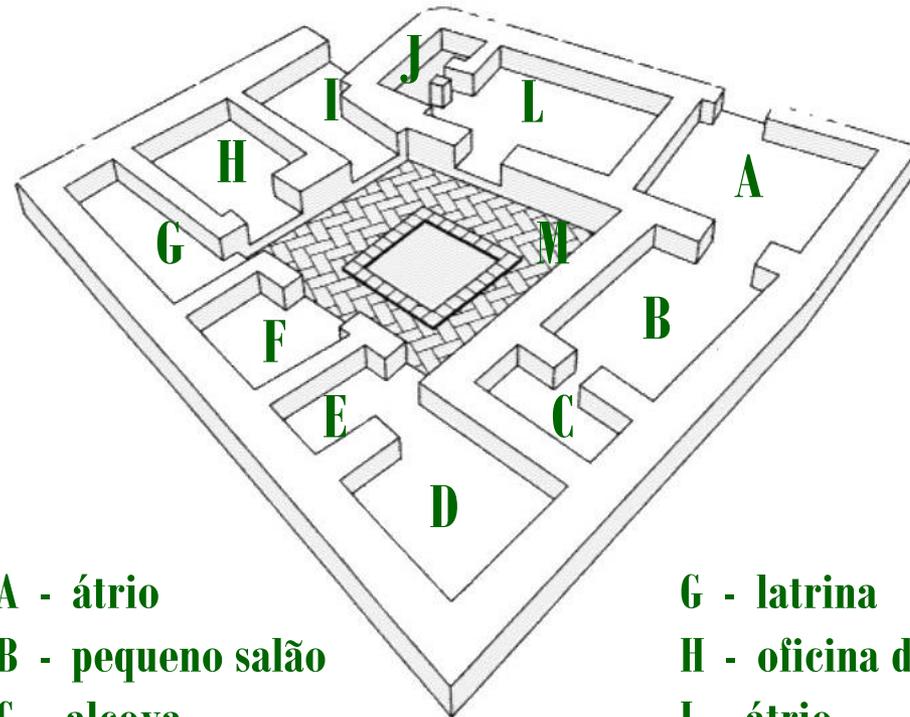
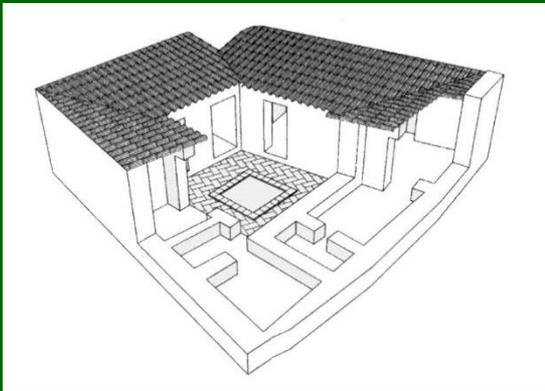
FARO	Xanta Mariya al-Algarbi
	Xanta Mariya Ibn Hârun
	Xanta Maria de Harun
	Hayrun
	Faron
Faraon	
IDANHA	Exitânia
JEROMENHA	Julumânia
	Julumâniati
LAGOS	Halq Az-Zawia (?)
LISBOA	Lixbûna
LOULÉ	al-Ulya
MÉRTOLA	Mârtula
	Mîrtula
	Hisn Mîrtulati
MONTE-MOR-O-VELHO	Montmaïur

MOURA	Maura
OLIVEIRA DE AZEMÉIS	Olibaira
PADERNE	Batirna
PALMELA	Balmalla
PORCHES	Burj
PORTO	Bortuqal
SANTARÉM	Xantarin
	Xanta Iren
SERPA	Xirba
SILVES	Xilb
SINTRA	Xintra
TAVIRA	Tabira
VILA NOVA DE GAIA	Bila Bona
	Caia
UIXÉ	Bazeu

A casa islâmica



Casa II da Alcáçova de Mértola



A - átrio

B - pequeno salão

C - alcova

D - cozinha

E - armazenamento

F - espaço de funções múltiplas

G - latrina

H - oficina de trabalho

I - átrio

J - alcova

L - salão

M - pátio

Alimentação

A dieta alimentar das comunidades islâmicas era bastante diversificada, variando o seu consumo consoante a capacidade financeira de cada um e de acordo com as condicionantes ecológicas da região onde habitavam.

Facto curioso é o consumo de carne de porco e de vinho neste período, apesar de proibido pelo Corão. Mesmo que ocasional, os achados arqueológicos comprovam que eram, de facto, uma realidade, o que nos leva a constatar que a proibição corânica não era cumprida de forma rígida.



Cultura material



Jarrinha
(cerâmica comum)



Cossoiros (osso)



Moeda (prata)



Caçoila (cerâmica comum)

Sociedade

Em todos os países do mediterrâneo, onde a religião islâmica imperava, sempre coexistiram, de forma pacífica, as ditas três religiões do Livro — Judaica, Cristã e Islâmica.

Contudo, nos países onde predominava o Cristianismo, esta coexistência nunca foi pacífica.

No al-Ândalus, estas três comunidades viveram, de uma forma geral, sem grandes tumultos, desmistificando-se a ideia de que, com a chegada dos mouros, as comunidades cristãs foram massacradas e empurradas para o Norte da Península.

NOBREZA HEREDITÁRIA

(grande poder político e territorial)

“CLASSE MÉDIA” ABASTADA

(pequenos proprietários e mercadores)

DIFERENTES CATEGORIAS PROFISSIONAIS

TRABALHADORES RURAIS

Os escravos, conseguidos através da guerra, pelo nascimento ou compra, estavam numa categoria à parte.

Religião

Alcorão



A saída de Maomé de Meca para Medina, em 622, marca o início da era islâmica.

Profeta Maomé



Mesquita de Mértola



Mesquita de Medina



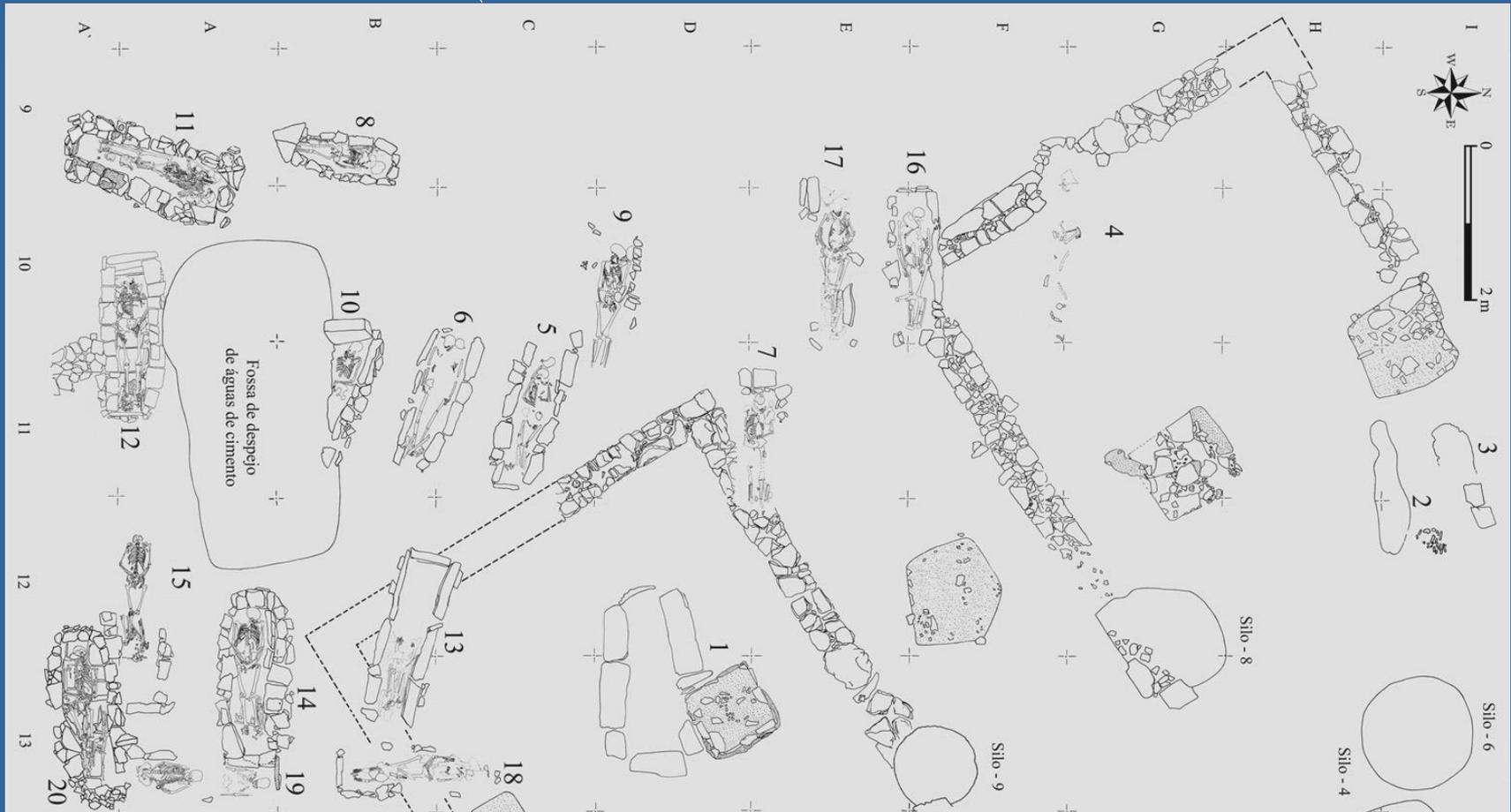
Antiguidade Tardia

No ano 409 d.C., Alanos, Vândalos e Suevos entram na Península Ibérica, depois de um acordo com os partidários de Máximo, pretendente rebelde ao título imperial.

Os visigodos instalam-se no território, fundando um reino, sediado em Toledo, que acaba por cair com a invasão islâmica, em 711, protagonizada pelas tropas do berbere Tariq Ibn Ziyad.

Necrópoles e rituais da morte

Necrópole de Alter do Chão (localizada junto ao Infantário)



Planta de uma das áreas intervencionadas da necrópole

Necrópoles e rituais da morte

Aspectos gerais

Sepultura - 12



Sepultura - 13



Sepultura - 20



Sepulturas

Identificadas - 44

Escavadas - 20

Orientação

Oeste/Este - 40

Norte/Sul - 4

Aparelho de construção

Xisto, mármore, arenito,
telhas, tijoleira, cerâmica,
opus signinum

Necrópoles e rituais da morte

Espólio funerário associado

Sepultados
vestidos



Fivela em bronze

Preparação do corpo para
a derradeira viagem



Alfinetes em bronze

Adornados com
objectos pessoais



Brinco em prata



Elemento de cinturão em bronze



Anel em prata

Estudos de Antropologia Funerária

Organização do Espaço Sepulcral

Material osteológico exumado:

(18 sepulturas)

55 indivíduos

Distribuídos da seguinte forma:

- Deposições primárias - 25
- Reduções - 13
- Ossários - 17

Deposição Primária



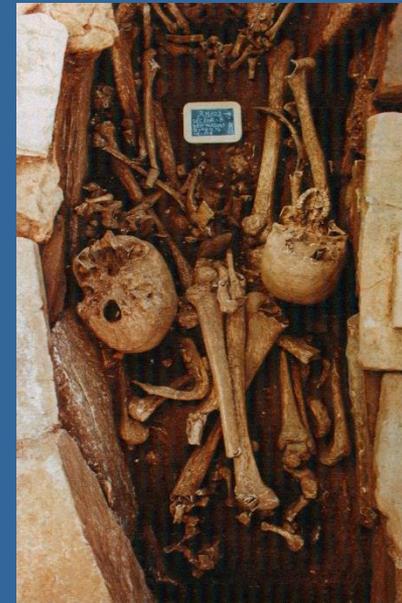
(Enterramento 14)

Redução



(Enterramento 08A)

Ossário



(Ossário 01)

Estudos de Antropologia Funerária

Posição de Inumação (mais comum)

Corpo

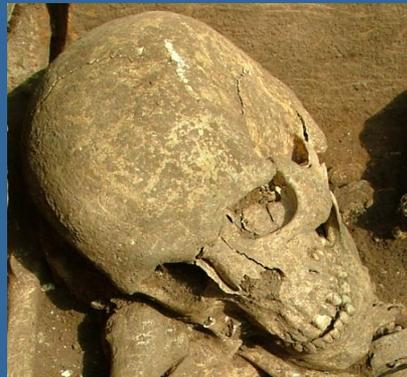
Decúbito dorsal



Enterramento 11

Crânio

Sobre a face direita



Enterramento 11A

Membros superiores

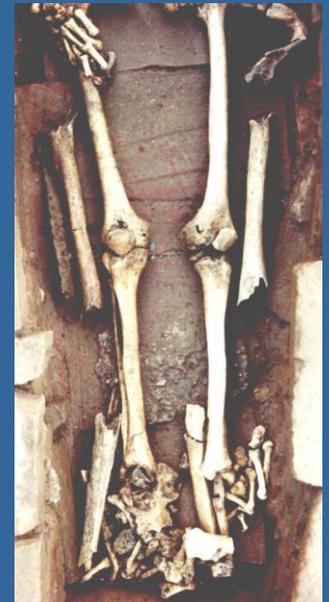
Ambos os antebraços
sobre a bacia



Enterramento 20

Membros inferiores

Esticados e paralelos



Enterramento 12

Estudos de Antropologia Funerária

Paleodemografia

Idade à Morte

10 indivíduos não-adultos:

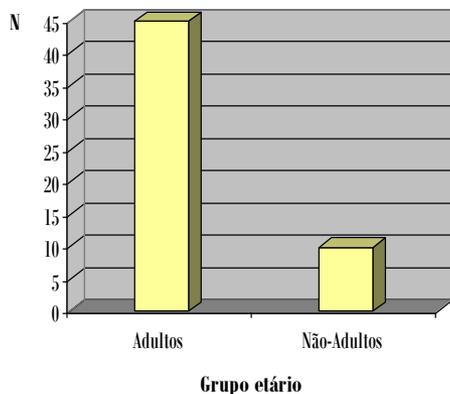
< 3 anos – 2

3-12 anos – 4

> 12 anos – 3

45 indivíduos adultos

Distribuição dos indivíduos por grupo etário



Diagnose Sexual

21 indivíduos adultos analisados:

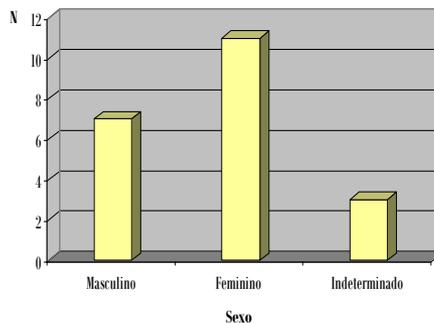
(dados de campo)

7 homens

11 mulheres

3 sexo indeterminado

Distribuição dos indivíduos adultos (inunicações primárias) por sexo



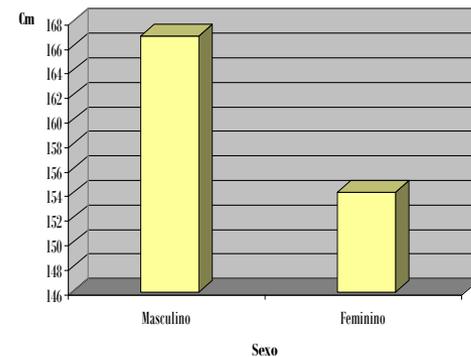
Cálculo da Estatura

Média calculada com base no comprimento fisiológico do fêmur

Homens – $161,9 \pm 6,90$ cm (N=6)

Mulheres – $154,2 \pm 5,92$ cm (N=6)

Estatura média dos indivíduos adultos (deposições primárias)



Romano

Em 218 a.C., desembarca em Ampúrias, na actual Catalunha espanhola, o general romano Cneu Cornélio Cipião, em resposta ao ataque de *Saguntum*, pelas tropas de Aníbal Barca, de Cartago, dando início à II.^a Guerra Púnica.

Apesar do grande poder militar e do enorme número de efectivos do seu exército, os romanos só conseguem dominar toda a Hispânia em 19 a.C., duzentos anos depois da sua chegada, perdendo o seu domínio definitivo, no início do séc. IV, com a chegada dos ditos povos bárbaros (Alanos, Vândalos, Suevos e Visigodos), ao território peninsular.

Fronteiras do Império Romano

Províncias da Hispânia



PROVINCIA	CAPITAL	
Lusitania	Emerita Augusta	Mérida
Baetica	Hispalis	Sevilha
Tarraconensis	Tarraco	Tarragona

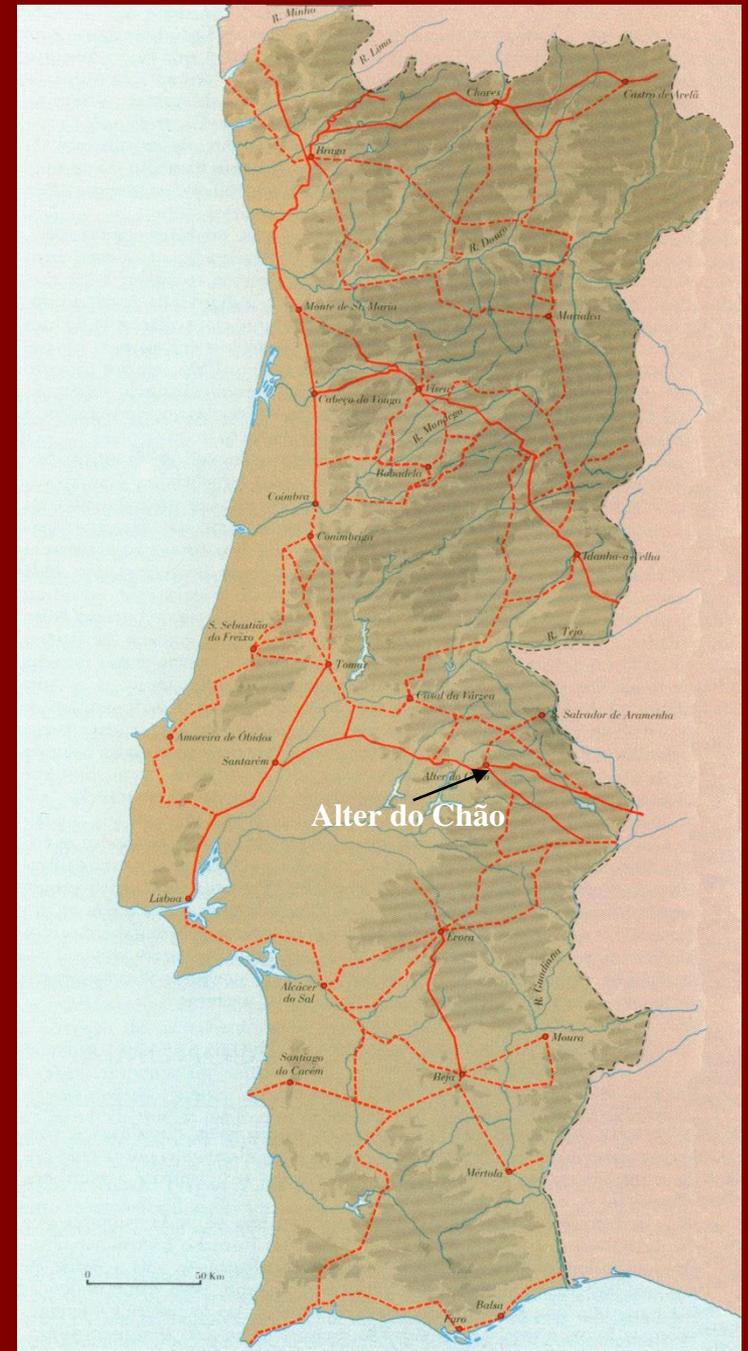
As vias

Abelterium localizava-se num dos três troços da via que ligavam *Olisipo* (Lisboa) à capital da Lusitânia, *Augusta Emerita* (Mérida).

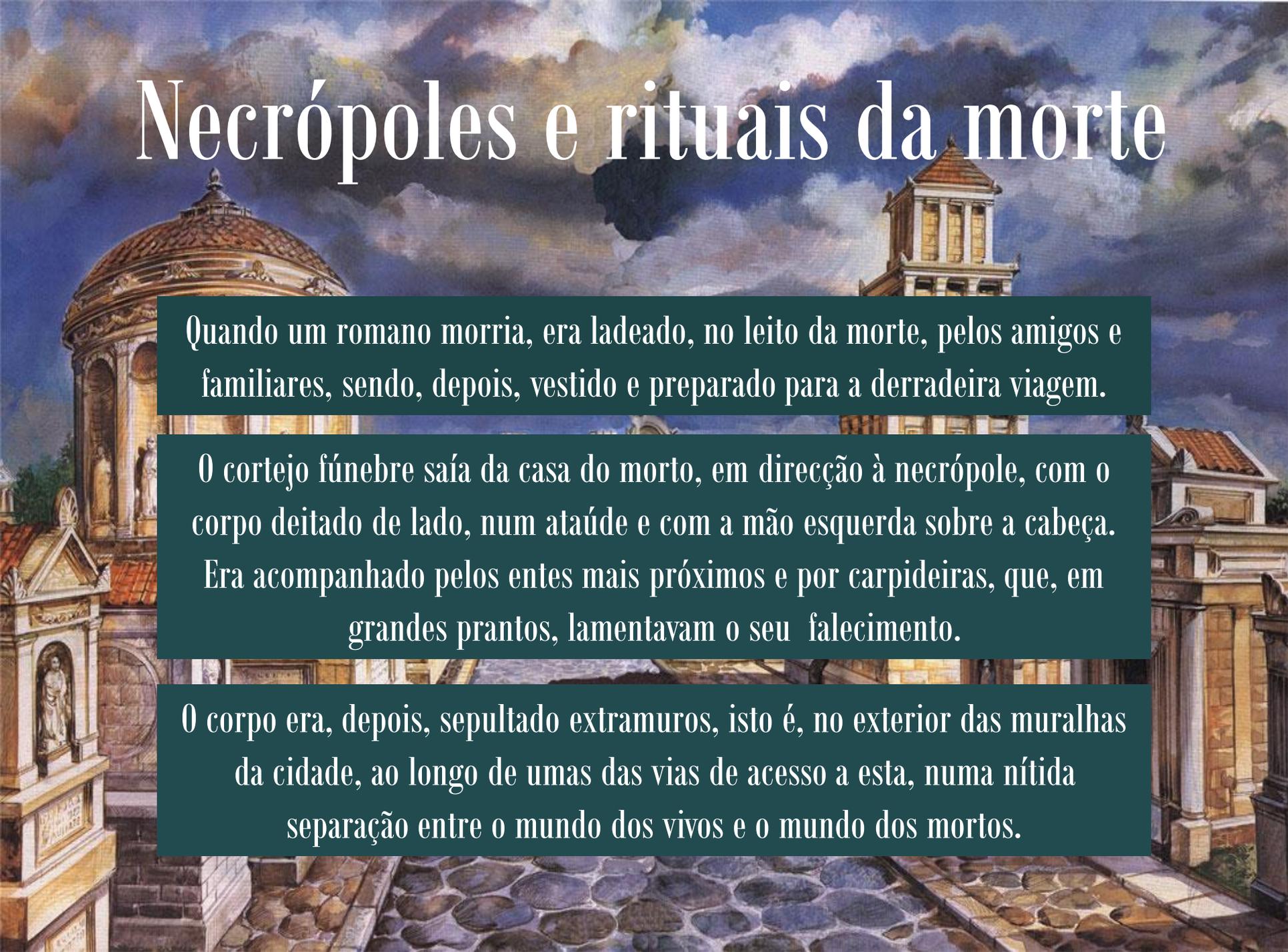


Marco miliário em granito

Ponte Romana de Vila Formosa
(Seda, Alter do Chão)



Necrópoles e rituais da morte



Quando um romano morria, era ladeado, no leito da morte, pelos amigos e familiares, sendo, depois, vestido e preparado para a derradeira viagem.

O cortejo fúnebre saía da casa do morto, em direcção à necrópole, com o corpo deitado de lado, num ataúde e com a mão esquerda sobre a cabeça. Era acompanhado pelos entes mais próximos e por carpideiras, que, em grandes prantos, lamentavam o seu falecimento.

O corpo era, depois, sepultado extramuros, isto é, no exterior das muralhas da cidade, ao longo de umas das vias de acesso a esta, numa nítida separação entre o mundo dos vivos e o mundo dos mortos.

Religião

Representações de divindades romanas encontradas em Alter do Chão



Vitória
(lucerna)

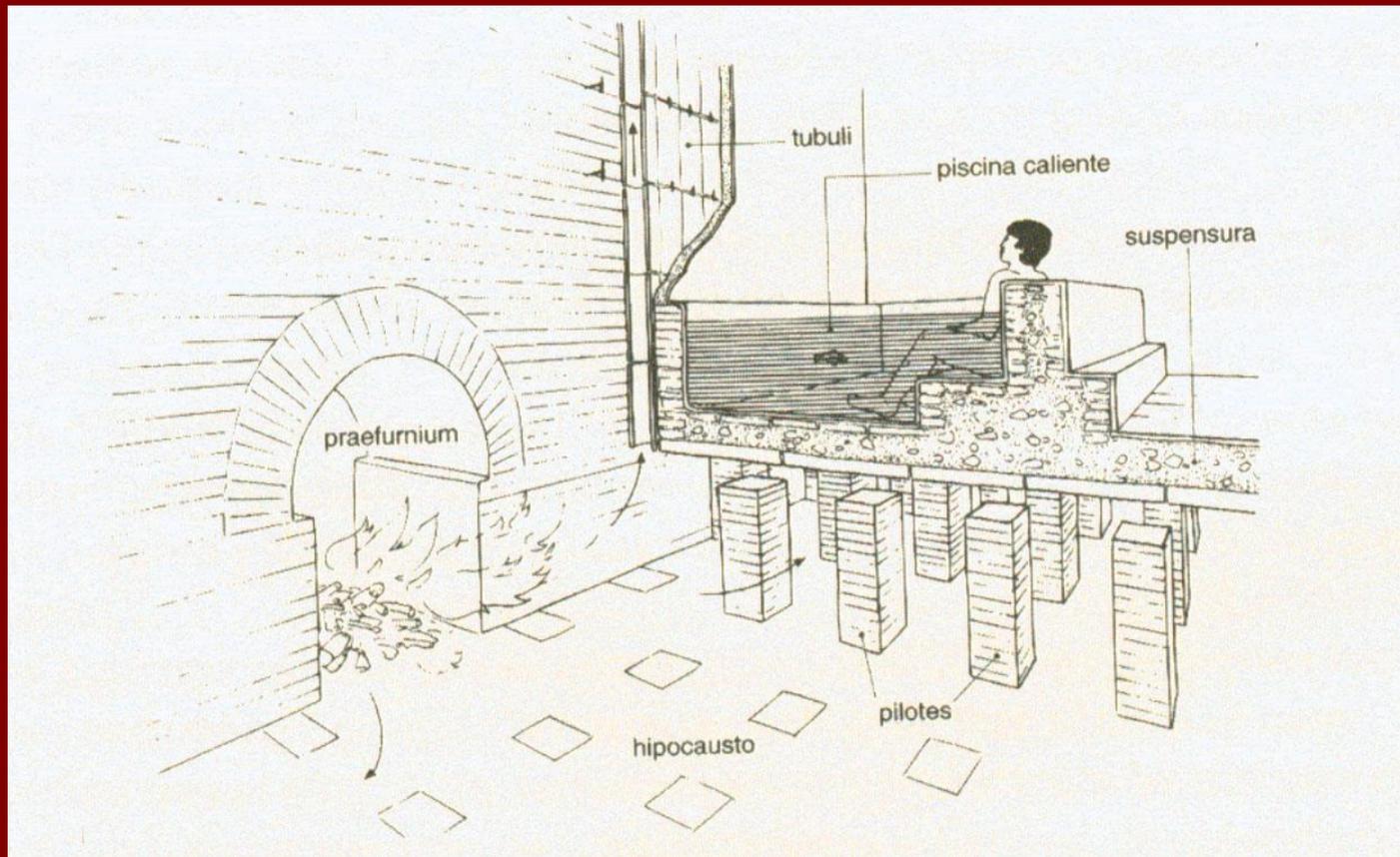


Hélios
(lucerna)

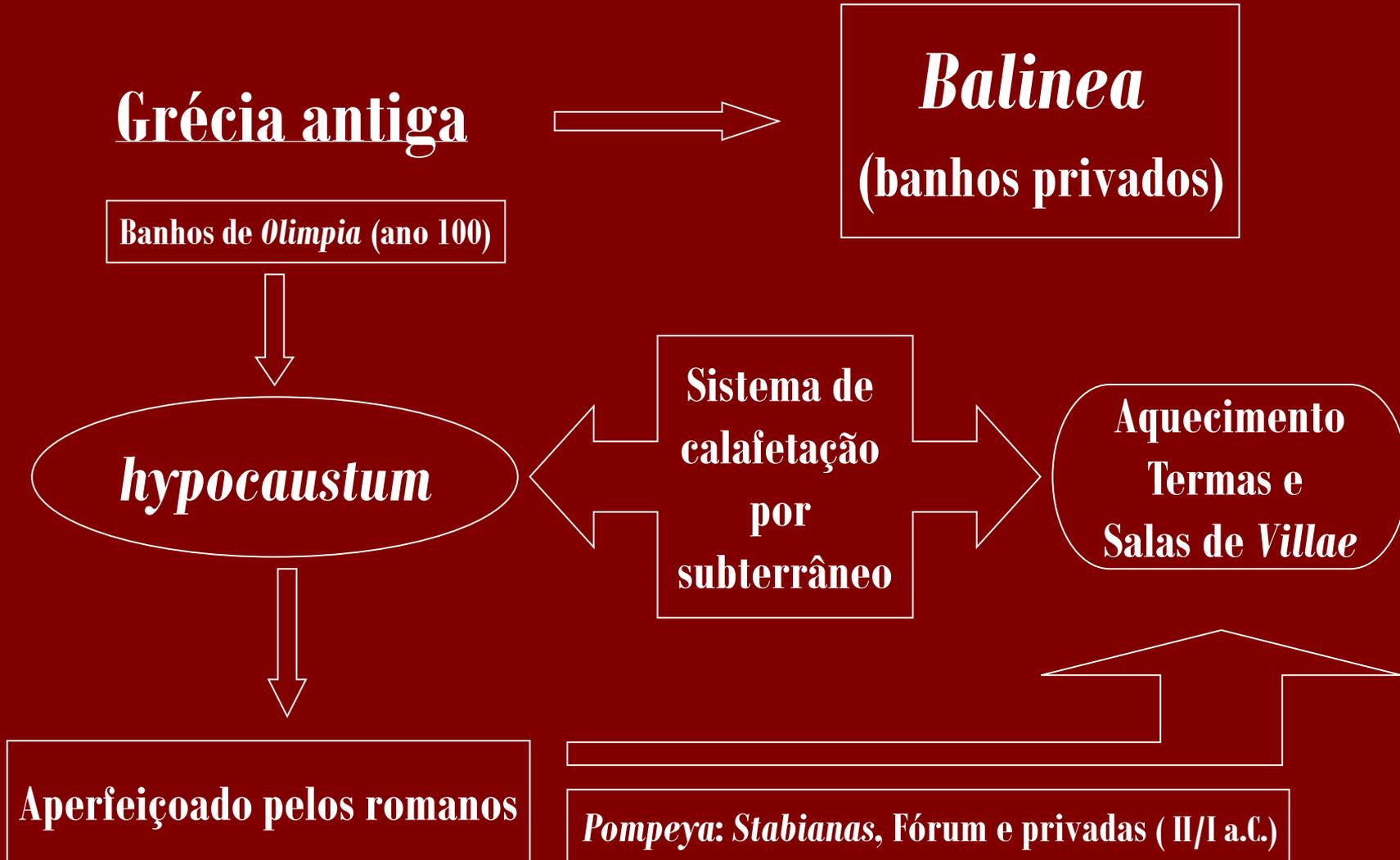


Apolo
(estátua em mármore)

As Termas no Mundo Romano



Origem



Natureza

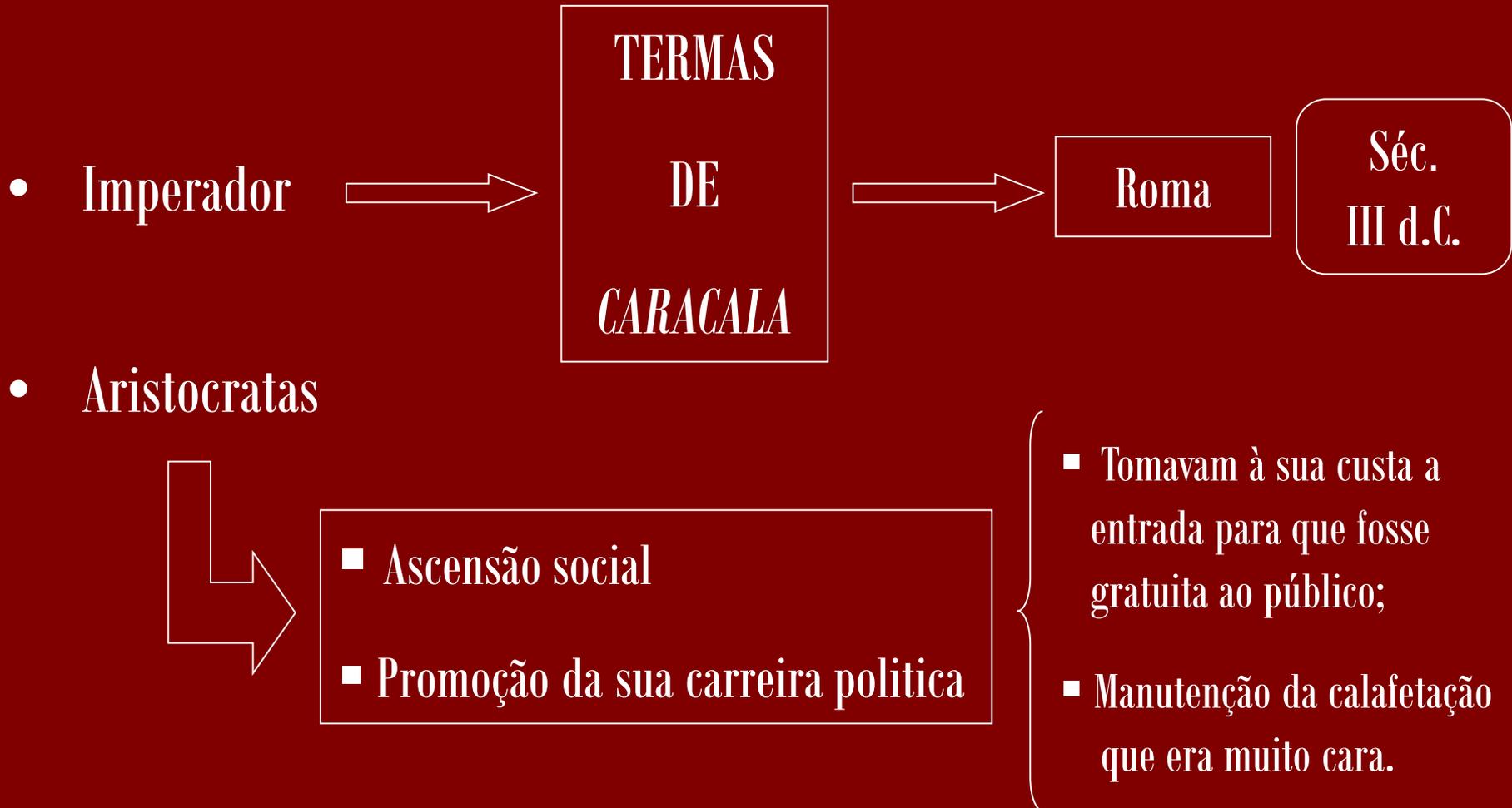
- Banhos Privados

- *Villae* (urbanas e rurais);
- *Domus*;
- Empresas privadas (grande n.º com serviços mais modestos e públicos mais selectos).

- Banhos Públicos

- Zonas urbanas

Construção e Manutenção



Funcionalidade

ESPAÇO FUNDAMENTAL DA VIDA DE QUALQUER CIDADÃO ROMANO



Saúde

Tonificar

Relaxar

Saunas

Exercício

Higiene pessoal

Social

Reuniões familiares

Convívio

Discussão & debate

Lazer

Leitura

Jogos

Espectáculos

Outros

Comerciantes

Adivinhos

Comediantes

Desempregados

Funcionamento

- **Gestão dos espaços**

Conductores
(arrendatários)



Encarregavam-se da
manutenção em troca do
cobro das entradas



- **Acesso**

Todos os membros da comunidade
incluído os escravos



Preços Simbólicos
as crianças não pagavam

- **República**



EDIS (Inspeção dos banhos públicos)

- **Império**



CURATORES (administração das termas)

Limpeza
Temperatura
Ordem
Higiene
Moral

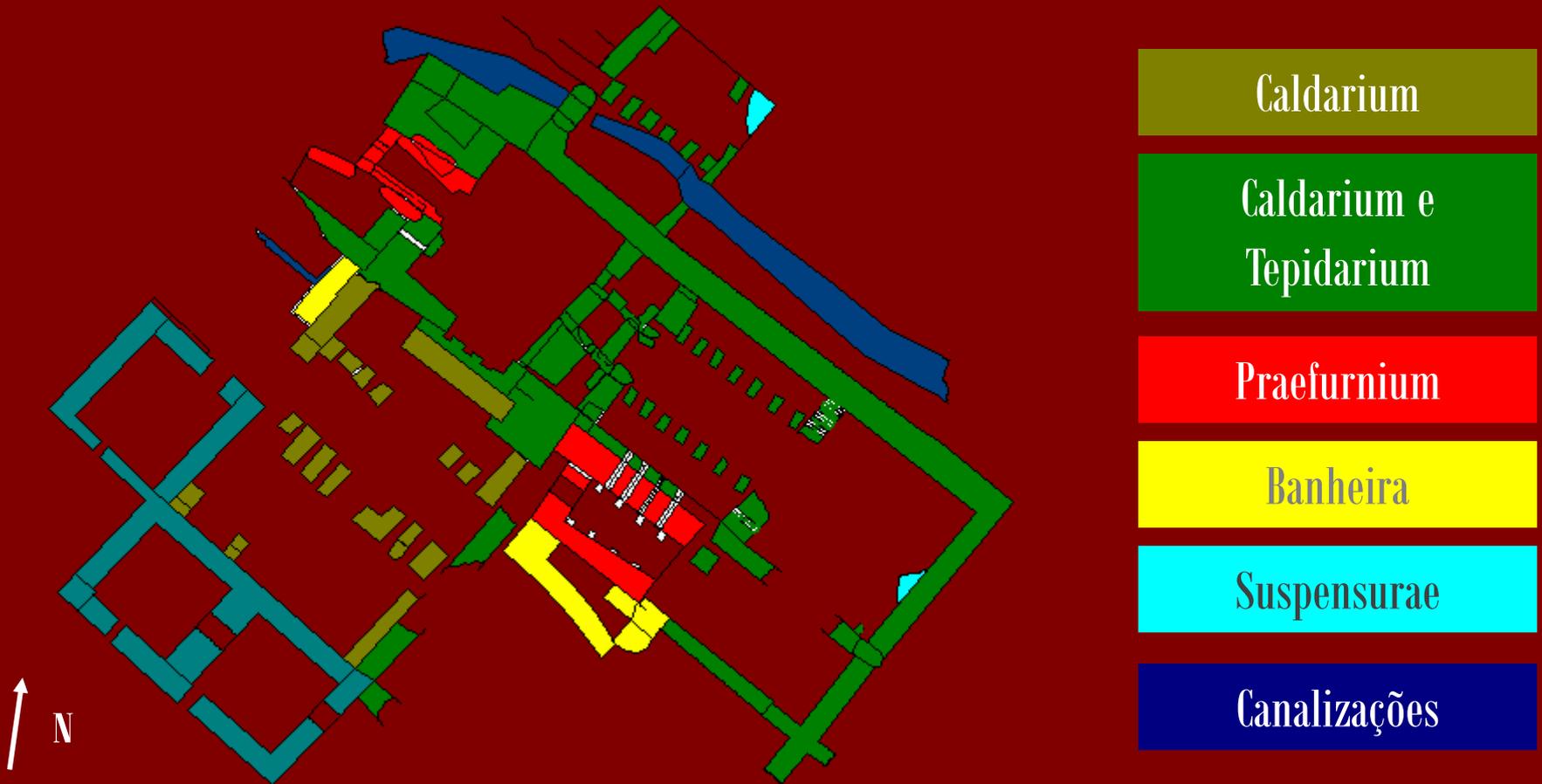
As Termas Públicas de *Abelterium*



Localização e enquadramento cronológico



Planta das Termas Públicas de *Abelterium*



Caldarium (sala de banhos de água quente)



N.º de tanques: 1
Área total: 30 m²

Caldarium e Sudatorium

(Sala de banhos de água quente e sauna)



N.º de tanques: 5
Área total: 60 m²



Passagem de calor a
partir do *praefurnium*

Banheira



Praefurnium (forno)



Espaço onde era queimada a lenha que aquecia o ar que circulava no interior dos *hipocausta* do *caldarium* e do *tepidarium*.

Comprimento: 2,40 m

Largura: 75 cm

Natatio (piscina)

N.º de tanques: 1



Canalização ladeada por tijoleira rectangular



Cultura material

Ânfora



Dolium



Cultura material

Lucerna



Iluminação
doméstica

Sigillata



Prato

Cultura material

Peças de jogo



Fundo de peça de
cerâmica comum



Astrágalo

Peso de tear



Tecelagem

Cultura material

Metais



Fíbula em bronze



Moeda em bronze

Vidro



Contas de colar



Pulseira

Cultura material

Osso



Agulha



Alfinetes de cabelo

Estatuária



Deus Apolo
(mármore)

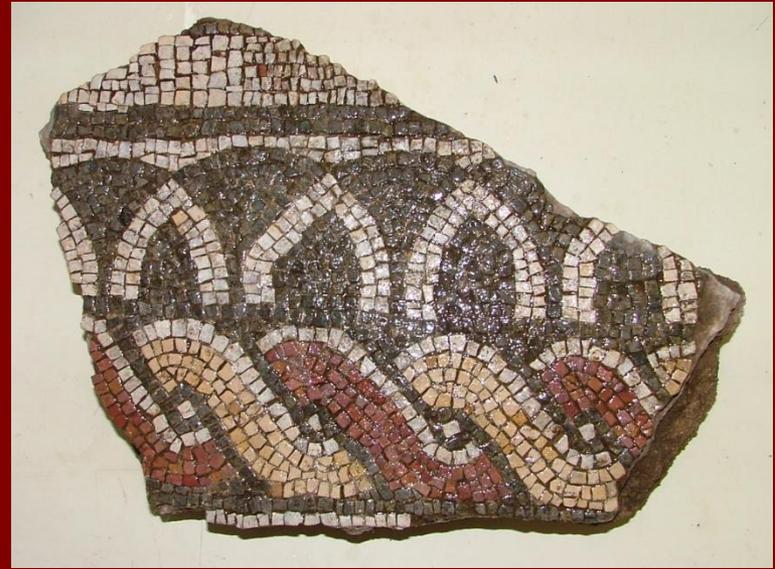
Cultura material

Pintura parietal



Face de mulher

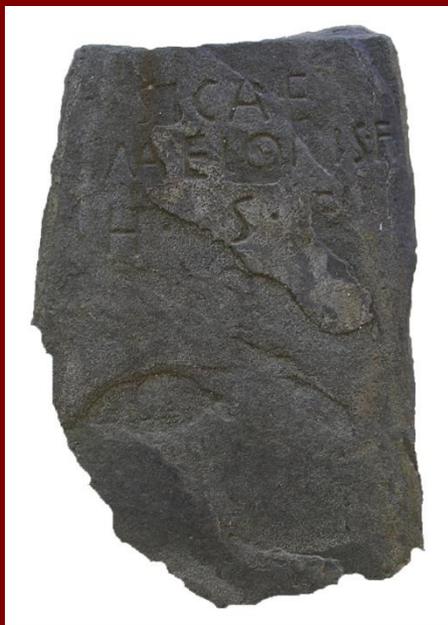
Mosaico



Mosaico geométrico policromático

Cultura material

Epigrafia



De Sica, filha de Melão.
Está aqui sepultada.

Encontrada: Ermida de S. Pedro, Alter Pedroso, Alter do Chão

Localização: Biblioteca Municipal de Elvas

Foto: Isabel Pinto

Colunas



Base de coluna (granito)

Equipa de Trabalho

Necrópole Tardo-Antiga



Equipa de Trabalho

Estação Arqueológica de Alter do Chão





Obrigado

